

Deputado apontado como gazeteiro pede que se ^{ave} controle sua presença ^{p2}

BRASÍLIA — Inconformado por ter sido arrolado como um dos maiores gazeteiros da Constituinte, segundo levantamento elaborado pelo deputado Paulo Delgado (PT-MG), o líder e único parlamentar do PTR, deputado Messias Soares (RJ), não tem poupado esforços para provar que foi injustiçado. É o constituinte mais assíduo e o primeiro a chegar às sessões desde que a denúncia saiu nos jornais e, invariavelmente, vai até o microfone e pergunta à Mesa: "Onde está o deputado Paulo Delgado?"



Messias

Mas não é somente com essa atitude que o deputado quer provar a sua assiduidade e justificar suas ausências anteriores. Fez circular em todos os gabinetes e veiculou nos jornais de ontem uma prestação de contas, em que diz que a "pouca freqüência na Casa nos meses de janeiro e fevereiro deste ano foi consequência de ter estado, por duas vezes alternadamente, internado no Instituto do Coração, em São Paulo", frisando que o mesmo ocorreu no ano passado.

Pelo levantamento de Paulo Delgado, Messias Soares faltou a mais de 100 sessões desde o início dos trabalhos da Constituinte e, um levantamento feito através de folhas de votação, mostra que em 125 votações, ele compareceu a apenas oito.

Reivindicação — Casado, pai de três filhos, administrador de profissão, vereador em Duque de Caxias de 1977 a 83 pela Arena, e deputado estadual de 83 a 87 pelo PDS, Messias Soares (46 anos) assinou todas as emendas do *Centrão*.

Agora, ele quer um funcionário na entrada que dá acesso ao seu gabinete, localizado no Anexo III. E justifica a reivindicação em requerimento ao deputado Ulysses Guimarães: durante todo o ano passado, só se utilizou desse acesso e, como não gosta da comida do restaurante do Congresso, preferia almoçar fora. Ora, saindo e entrando por uma porta onde não é registrada a presença de parlamentares, saindo para almoçar fora e permanecendo fechado em seu gabinete, não era visto por ninguém. Assim, o deputado se considera prejudicado.

Com tantas explicações de Messias Soares, que usa a todo instante a tribuna para encaminhar as votações em nome do PTR, o deputado Paulo Delgado, com um sorriso irônico, admite que talvez tenha cometido uma injustiça ao apontar o colega como gazeteiro: "É possível que ele tenha faltado tanto no plenário e a tantas votações, por estar participando de reunião de bancada".

1988